

**PRÁTICAS NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE TEMA:
IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS
PROBLEMAS DE BEM-ESTAR DOS ANIMAIS NA CLÍNICA
VETERINÁRIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Geovana Rodrigues Ferreira¹

Maria Kamile da Silva Lima¹

Denise Damasceno Guerreiro²

¹Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

²Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

geovana.ferreira@aluno.unifametro.edu.br

maria.lima27@aluno.unifametro.edu.br

denise.guerreiro@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica e biotecnologias aplicadas em medicina veterinária.

Área de conhecimento: Ciências da saúde.

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa.

RESUMO

Introdução: A pesquisa científica é uma experiência enriquecedora que possibilita ao estudante de graduação o trabalho de aperfeiçoamento de habilidades interdisciplinares que contribuem para a construção de um sólido repertório. **Objetivo:** O projeto teve como objetivo a *Identificação e caracterização dos principais problemas de bem-estar dos animais na clínica veterinária*. **Métodos:** Constituiu na coleta de dados de animais que são atendidos na clínica veterinária para a identificação dos principais problemas de bem-estar, por meio da observação do comportamento dos mesmos. **Resultados:** A vivência e observação dos métodos de abordagem utilizados pelos médicos veterinários na realização de diferentes procedimentos em consultas e realização de exames, como: aplicação de medicação via intramuscular, consultas de rotina e ultrassonografia computadorizada. **Considerações finais:** A partir desta pesquisa, percebe-se que o enfoque no bem-estar destes animais na abordagem utilizada para a realização dos procedimentos médicos, são importantes e necessários para um atendimento proveitoso e obtenção de resultados de exames e coletas de amostras mais precisos, evitando alterações

indesejadas.

Palavras-chave: Bem-estar, animais, clínica veterinária;

INTRODUÇÃO

A pesquisa científica é uma experiência enriquecedora que possibilita ao estudante de graduação o trabalho de aperfeiçoamento de habilidades interdisciplinares que contribuem para a construção de um sólido repertório.

O bem-estar animal é um termo que descreve uma qualidade potencialmente mensuráveis de um animal vivo em um determinado momento e, portanto, é um conceito científico (BROOM; FRASER 2010; BROOM, 2011).

O médico veterinário em exercício (denominado veterinário em muitas partes do mundo) emprega frequentemente conhecimentos de comportamento; entretanto, no passado, a maior parte deste conhecimento era adquirida após o término do curso de medicina veterinária, a menos que uma disciplina sobre comportamento animal fosse cursada. As situações nas quais este conhecimento é importante incluem: (i) manejo dos animais; (ii) fazer do comportamento um sinal para o diagnóstico; (iii) aconselhamento sobre métodos de criação de animais; e (iv) resolução de problemas comportamentais e avaliação de bem-estar animal (BROOM; FRASER 2010; BROOM, 2011).

METODOLOGIA

A pesquisa realizada visa relatar a experiência das discentes em acompanhar e avaliar o comportamento de diversos animais atendidos diariamente no Centro de Medicina Veterinária da Unifametro (CEMEVET), desde a sua chegada à sala de espera, até sua saída da clínica.

Esta pesquisa teve como objetivo relatar a experiência das duas acadêmicas que, atualmente cursam o 5º semestre do curso de Medicina Veterinária na Unifametro no ano de 2023, durante a elaboração do projeto: *Identificação e caracterização dos principais problemas de bem-estar dos animais na clínica veterinária*, guiado pela professora orientadora.

Durante o planejamento para a prática do projeto, foram previamente pesquisados artigos e bibliografias referentes ao tema em questão para um melhor embasamento científico. Paralelamente a isso, as discentes juntamente à professora orientadora elaboraram uma ficha de

avaliação contendo no cabeçalho o nome do paciente, idade, espécie, raça e sexo, além da data do acompanhamento.

Logo, os parâmetros a serem avaliados foram: tempo de espera para ser atendido, presença ou cheiro de outros animais no local, transporte, condições do ambiente de espera, presença de estereotípias, vocalização, agressividade, resistência à contenção, manejo, anamnese, quadro clínico, internação, tempo de internação e condições do local de internação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a coleta dos dados, as iniciantes em pesquisa se dirigiram ao Centro de Medicina Veterinária da Unifametro (CEMEVET) (Figura 1) e, com a autorização dos médicos veterinários e tutores, acompanharam todo o comportamento dos animais, desde o tempo de espera até o momento de seus atendimentos.

Em um primeiro momento, foram observados os aspectos que regiram a conduta desses animais em relação ao estado do ambiente de espera, como: presença de pessoas estranhas e outros animais, temperatura do local, estado de higienização geral e sons incômodos que pudessem causar alterações comportamentais nos pacientes.

Em seguida, as alunas adentraram nos consultórios conforme os animais a serem avaliados fossem chamados. Dentro do consultório, foram analisados parâmetros semelhantes aos do ambiente de espera, além de: como os pacientes se comportaram durante o manejo por parte do(a) médico(a) veterinário(a) responsável, se houve resistência à contenção para realização do exame físico ou coleta de amostras, seu estado comportamental durante o momento da anamnese, estado clínico e se, caso precisasse de internação, como seria sua estadia.

Por fim, foi possível acompanhar de perto o atendimento de seis animais, sendo destes quatro cães e dois gatos. As consultas e exames incluíram diferentes tipos de práticas como: aplicação de medicação intramuscular, consultas de rotina e ultrassonografia computadorizada. Dentro deste universo, pode-se concluir que de forma geral, fatores externos como os avaliados influenciam o estado de homeostase e consequentemente bem-estar animal durante o período de permanência na clínica.

A prática deste projeto, possibilitou a vivência fora da sala de aula de conhecimentos abordados e adquiridos em matérias como: Patologia geral, Patologia clínica, Semiologia veterinária e Fisiologia Veterinária.



Figura 1. Estrutura física do CEMEVET. **A)** Ambiente de espera para os pacientes e tutores. **B)** Sala de ultrassonografia e eletrocardiograma. **C)** Sala de CPD, ambulatório e farmácia/distribuição. **D)** Consultório.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o exposto, nota-se que é de extrema importância o conhecimento sobre os

principais métodos para o manejo adequado durante a contenção de um animal na clínica veterinária, pois existem alterações fisiológicas resultantes de um período de estresse agudo e, conseqüentemente, tanto os resultados dos exames como também os parâmetros corporais são modificados, ocasionando imprecisão em seus resultados.

Conclui-se que, para garantir o bem-estar dos pacientes em clínicas, é necessário aprimoramentos de técnicas de abordagens – respeitando tempo e espaço do paciente –, como também mudanças no ambiente em que esses animais estão submetidos, logo que, é essencial assegurar o conforto. Outrossim, a higienização do espaço também é considerado, visto que alguns pets não reagem bem com o odor de outros animais, deixando-os irritados e com uma maior resistência na contenção para o exame físico.¹

REFERÊNCIAS

BROOM, D. M.; FRASER, A F. Comportamento e bem-estar de animais domésticos – 4a ed. Editora Manole. Barueri, 2010.

BROOM, D. M. Bem-estar animal. Academia.edu. 2011. Disponível em: https://www.academia.edu/29098608/Bem_estar_animal. Acesso em: 25 de set. 2023.

¹ Encontramos esse tipo de perspectiva no estudo de AGUIAR et. al. (2017).